



**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CAMPUS VI POETA PINTO DO MONTEIRO  
CCHE – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOSÉ IAGO ARAÚJO DO NASCIMENTO**

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO NA  
COOPERATIVA DE CRÉDITO “SICOOB PAJEÚ AGRESTE” NAS CONCESSÕES  
DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA.**

**Monteiro – PB**

**2016**

JOSÉ IAGO ARAÚJO DO NASCIMENTO

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO NA  
COOPERATIVA DE CRÉDITO “SICOOB PAJEÚ AGRESTE” NAS  
CONCESSÕES DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para a obtenção do título Bacharel em Ciências Contábeis ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Orientador: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior.

Monteiro-PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N244a Nascimento, José Iago Araújo do.  
Análise das demonstrações contábeis [manuscrito] : um estudo na cooperativa de crédito "SICCOOB Pajeú Agreste" nas concessões de crédito à pessoa jurídica / José Iago Araújo do Nascimento. - 2016.  
44 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2016.

"Orientação: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, Departamento de CIÊNCIAS CONTÁBEIS".

1. Análise das demonstrações contábeis. 2. Cooperativa de crédito. 3. Índice de liquidez. I. Título.

21. ed. CDD 657.97

## JOSÉ IAGO ARAÚJO DO NASCIMENTO

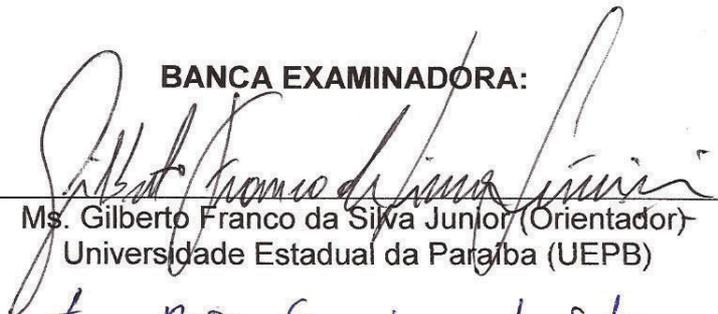
### ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo na cooperativa de crédito SICCOOB Pajeú Agreste nas concessões de crédito à Pessoa Jurídica.

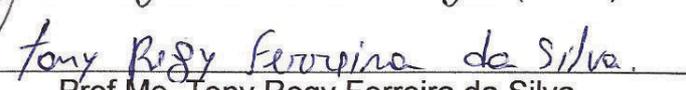
Monografia apresentada à academia para conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis no Centro de Ciências Humanas e Exatas, Poeta Pinto do Monteiro, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

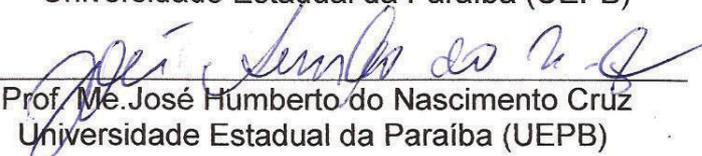
Orientador: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior.

Aprovado em 27 de OUTUBRO de 2016.

#### BANCA EXAMINADORA:

  
Ms. Gilberto Franco da Silva Junior (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Tony Regy Ferreira da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

MONTEIRO  
2016

Agradeço primeiramente a Deus por te me guiado e sempre me dando força e coragem para que eu pudesse seguir em frente. Dedico essa vitória em minha vida, a minha mãe Maria Francisca de Araújo; mulher guerreira, que driblou barreiras e enfrentou dificuldades para ajudar-me nessa caminhada, incentivando sempre, acreditando em mim e confiando em minha vitória: mãe te amo. Não poderia esquecer também de minha namorada Flávia Milenna lima Rodrigues, que sempre ao meu lado me dando força para nunca desistir. Sem esse apoio, eu nunca teria conseguido, também te amo. Por fim, dedico a toda minha família esse momento especial em minha vida. Ao meu pai José Irismar, meu tio Ivaldo oliveira que sempre me apoiou, minha avó Maria José, minha bisavó inácia Rodrigues e aos demais familiares que de alguma forma, me deram apoio todo tempo.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar e sempre, amparando nas horas difíceis.

Aos meus pais, por terem feito a máximo para que eu pudesse ser o cidadão de bem que sou hoje.

Ao minha namorada, pelo amor, companheirismo, paciência e carinho.

Ao meu orientador, professor Gilberto pela orientação e pelo compromisso profissional o qual se dedicou com muito empenho e paciência.

A todos os professores do curso, que foram muito importantes na minha vida acadêmica em todo o decorrer do curso.

Aos colegas de turma da UEPB que ao longo desses anos dividimos não somente uma sala, mas momentos bons e ruins, sorrisos, lágrimas e o mais importante foram as verdadeiras amizades que construir, quero agradecer em especial aos meus amigos e parceiros kleyton Lucena, Arthur Gonçalves, Francisco Cordeiro e Jackson Monteiro.

Em fim, a todos que colaboraram de alguma forma para a realização desta pesquisa, principalmente ao SICOOB Pajeú Agreste que forneceu os dados.

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.”

## RESUMO

A pesquisa buscou diagnosticar se há utilização da teoria e da ferramenta da análise de índices fornecidos pela contabilidade especificamente na Cooperativa de Crédito SICCOB Pajeú Agreste no momento de avaliar os pedidos de concessão de crédito por parte de Pessoa Jurídica. Para isso, foi realizado um estudo de caso. Onde, por meio de questionário foi possível identificar quais os métodos utilizados pela cooperativa no momento de avaliar os pedidos de concessão de crédito por parte de Pessoas Jurídicas e conhecer quais Índices Financeiros que contribuem para melhor identificar a saúde financeira de uma empresa. O questionário contendo 7 questões foi aplicado ao setor responsável por avaliar os pedidos de concessão de crédito a Pessoa jurídicas do SICCOB Pajeú Agreste. Por fim a pesquisa possibilitou ter conhecimento que são feitas análises a fundo do passado, presente e futuro da organização com base nas demonstrações contábeis.

Palavras-chave: 1 Análise das Demonstrações 2 Cooperativa de crédito 3 Índice de liquidez.

## **ABSTRACT**

The research sought to diagnose if there is use of theory and index analysis tool provided by accounting specifically in the Cooperative Credit SICCOB Pajeú Agreste when assessing applications for credit granting by Corporate. For this, we conducted a case study. Where, by questionnaire was possible to identify the methods used by the cooperative when assessing applications for credit granting by Legal Entities and know which Financial Ratios contributing to better identify the financial health of a company. The questionnaire containing seven questions was applied to the sector responsible for evaluating applications for granting credit to legal Person SICCOB Pajeú Agreste. Finally the research allowed to have knowledge that are made analyzes the background of the past, present and future of the organization based on the financial statements.

Keywords: 1 Análise of Demonstrações 2 credit union 3 Liquidity ratio.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Critérios iniciais que a Cooperativa utiliza na liberação de crédito.....	33
Gráfico 2: Utilização das demonstrações financeiras para a finalidade de concessão de crédito.....	34
Gráfico 3: Indicadores financeiros utilizados durante a análise de crédito.....	36

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: características das contabilidades financeira e gerencial.....	19
Quadro 2: vantagens oferecidas para quem é um cooperado.....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS UTILIZADAS

<b>SICOOB</b>	Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
<b>LG</b>	Liquidez Geral
<b>AC</b>	Ativo Circulante
<b>RLP</b>	Realizável a Longo Prazo
<b>PC</b>	Passivo Circulante
<b>ELP</b>	Exigível a Longo Prazo
<b>LC</b>	Liquidez Corrente
<b>BANCOOB</b>	Banco Cooperativo do Brasil
<b>FGS</b>	Fundo Garantidor SICOOB
<b>Previ</b>	Previdência Privada
<b>SPC</b>	Serviço de Proteção ao Crédito
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>DLPA</b>	Demonstração de Lucro ou Prejuízo Acumulado
<b>DMPL</b>	Demonstração das Mutuações do Patrimônio
<b>DFC</b>	Demonstração do Fluxo de Caixa
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	13
1.3	OBJETIVOS .....	14
1.3.1	Geral.....	14
1.3.2	Específicos .....	14
1.4	JUSTIFICATIVA .....	14
1.5	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	16
2.	REFERENCIAL TEÓRICO .....	17
2.3	O TRIPÉ FINANCEIRO DOS ÍNDICES: LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE. ....	20
2.3.1	Índices de liquidez.....	20
2.3.2	Liquidez geral.....	20
2.3.3	Liquidez corrente.....	21
2.3.4	Liquidez seca .....	21
2.3.5	Liquidez imediata .....	22
2.3.6	Endividamento.....	22
2.4	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	23
2.4.1	ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL .....	24
2.5	A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE NA CONCESSÃO DE CRÉDITO .....	25
2.5.1	PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO PARA EMPRESAS.....	26
2.6	COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PAJEÚ E AGRESTE – SICOOB PAJEÚ AGRESTE. ....	27
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
3.1	CLASSIFICAÇÃO QUANTO À FORMA DE ABORDAGEM DO PROBLEMA.....	30
3.3	CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS .....	31
3.5	UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA .....	32
5	CONCLUSÃO.....	38

REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO .....	41

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objeto de estudo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB) Pajeú Agreste que tem agencias em diversas cidades do faixa denominada Alto Pajeú, apesar de circunvizinhas, a fim de diagnosticar se a mesma utiliza os métodos indicados pela teoria e disponibilizados pela contabilidade para análise de concessão de crédito para Pessoa Jurídicas. Cooperativa de Crédito “são entidades formadas por um grupo de pessoas que contribuem periodicamente com certa soma de dinheiro e se habilitam a obter empréstimos a juros inferiores àqueles praticados no mercado.” Braga (2008, p.322).

A contabilidade é uma ciência importante que pode analisar as demonstrações de uma empresa através de seus índices financeiros e assim transformar os números em informações que evidencie a situação financeira atual da empresa e do mercado que ela encontra-se inserida para auxiliar nas tomadas de decisões.

Segundo Marion (2006, p.23):

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Assim os gestores tem conhecimento da situação financeira da empresa para avaliar se deve ou não conceder créditos para essa Pessoa Jurídica. “Índice é a relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto de situação econômica ou financeira de uma empresa.” (MATARAZZO, 2008, p.147).

O intuito deste trabalho é responder a seguinte problemática: Quais Índices são analisados pela Cooperativa de Crédito SICOOB Pajeú Agreste no momento de avaliar os pedidos de concessão de crédito por parte de Pessoa Jurídica?

Para justificar o tema, a pesquisa pretende contribuir para um melhor controle das informações de índices, que são consideradas um elemento fundamental para as organizações que concedem crédito, pois além de auxiliarem nas tomadas de

decisões é indispensável no momento de captar recurso junto a instituições de crédito mais especificamente na Cooperativa de Créditos SICOOB Pajeú Agreste. “Índice é a relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto de situação econômica ou financeira de uma empresa.” (MATARAZZO 2003,p.98)

Portanto, o principal objetivo desta pesquisa é diagnosticar se há utilização da teoria e da ferramenta da análise de índices fornecidos pela contabilidade especificamente na Cooperativa de Crédito SICOOB Pajeú Agreste, no momento de avaliar os pedidos de concessão de crédito por parte de Pessoa Jurídica.

Tem-se como objetivos específicos: verificar se a instituição utiliza da Análise Financeira no processo de tomadas de decisões para concessão de créditos a Pessoa Jurídicas, verificar quais os Índices Financeiros que contribuem para a identificação da saúde econômica e financeira das empresas tomadoras de crédito e evidenciar a relevância de manter um controle Financeiro eficiente por parte dos gestores de empresas para aumentar as possibilidades de conseguir Crédito junto ao SICOOB Pajeú Agreste caso surja a necessidade de adquirir recursos financeiro.

A metodologia da pesquisa exploratória será abordada com levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas por meio de um questionário e estudos de caso.

Por fim, esta pesquisa evidenciará a importância de manter um controle financeiro eficiente que evidencia a situação atual da empresa, pois esses dados são de grande valia no momento de captar recurso financeiro junto a instituições de crédito, mais especificamente no SICOOB Pajeú Agreste.

## 1.2 PROBLEMATIZAÇÃO DA PESQUISA

Atualmente todas as empresas encontram-se inseridas em um mercado extremamente competitivo, onde todas as informações precisam ser hábeis e eficientes. Por esse motivo, a contabilidade é uma ciência importante que pode analisar as demonstrações de uma empresa através de seus índices e assim transformar os números em informações que evidencie a situação financeira atual da empresa e do mercado que ela encontra-se inserida para auxiliar nas tomadas de decisões, os índices financeiros permitem construir um quadro de avaliação da empresa (MATARAZZO, 2008). Assim, os gestores de instituições do tipo

Cooperativa, que concedem crédito a Pessoa Jurídica tem conhecimento da situação financeira da empresa tomadora do crédito para avaliar se deve ou não conceder esse empréstimo ou financiamento para essa entidade.

Por meio desta pesquisa pretende-se responder a seguinte questão: Quais Índices são analisados pela Cooperativa de Crédito SICOOB Pajeú Agreste no momento de avaliar os pedidos de concessão de crédito por parte de Pessoa Jurídica?

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Geral

Verificar quais Índices são utilizados pela Cooperativa SICOOB Pajeú Agreste no momento de avaliar os pedidos de concessão de crédito por parte de Pessoa Jurídicas.

#### 1.3.2 Específicos

- Verificar se a instituição utiliza da Análise Financeira no processo de tomadas de decisões para concessão de créditos a Pessoa Jurídicas.
- Verificar quais os Índices Financeiros que contribuem para a identificação da saúde econômica e financeira das empresas tomadoras de crédito.
- Evidenciar a relevância de manter um controle Financeiro eficiente por parte dos gestores de empresas para aumentar as possibilidades de conseguir Crédito junto ao SICOOB Pajeú Agreste, caso haja a necessidade de adquirir recursos financeiros.

### 1.4 JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se fundamentalmente no crescente número de Pessoa Jurídicas associadas ao SICOOB em busca créditos a juros mais baixos do que os oferecidos pelos bancos, o número de associados ao SICOOB do tipo “Pessoa Jurídicas no ano de 2014 era de 343.284 passando para 406.403 no ano de 2015, um aumento de 18,4% no número de associados nesse aspecto.” (SICOOB).

Instituições financeiras preocupam-se em obter o máximo de retorno possível dos créditos oferecidos por elas aos seus clientes, o qual depende a sua própria sobrevivência, para que esse retorno seja o máximo possível diminuindo o número de inadimplência é indispensável o uso da análise das demonstrações contábeis, “os bancos comerciais concedem créditos a curto prazo, devem, além de observar a situação atual do seu cliente, procurar conhecer ou obter alguma informação sobre a situação futura de seu cliente.”(MATARAZZO, 2008, p.32)

Segundo Marion (2006, p.23):

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Diante dos conceitos encontrados na teoria de como as instituições devem avaliar os pedidos de crédito que se inquietou a curiosidade de verificar se a Cooperativa de crédito SICOOB Pajeú agreste em concordância com a teoria utiliza as demonstrações contábeis das Pessoas Jurídicas associadas para avaliar os índices financeiros dessas tomadoras do crédito e por meio destes tomar decisões em conceder o crédito ou não de acordo com a análise.

Análise de crédito é o momento em que, de forma automática (política ou estratégica) ou de forma manual (análise subjetiva efetuada, em regra, por profissionais especializados), as informações do interessado em adquirir crédito são avaliadas e ponderadas em relação ao risco e a capacidade, seja do endividamento da pessoa ou da empresa que concederá o crédito. (IBRATAN, 2016)

Essa pesquisa busca contribuir para o conhecimento das informações com o objetivo de verificar quais as informações contábeis utilizadas pela Cooperativa de crédito SICOOB Pajeú agreste no momento de conceder crédito a Pessoa Jurídica, verificar se essas informações influenciam na tomada de decisão na hora de conseguir o crédito junto a esta instituição que vem crescendo cada vez mais em nossa região e mostrar que as informações contábeis não é mais somente informações do proprietário, “outros usuários atualmente também têm interesse em saber sobre uma empresa: sindicatos, governo, fisco, investidores credores etc.”(Crepaldi, 2012, p.2)

## 1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O presente trabalho está organizado em cinco Capítulos. No Capítulo 1, é apresentado o tema, a caracterização do problema, os objetivos geral e específico, a justificativa e a organização do trabalho.

O Capítulo 2 é composto pelo referencial teórico, no qual são abordados elementos que proporcionam o suporte conceitual necessário para a elaboração do trabalho. É apresentado o histórico da contabilidade, a contabilidade financeira, a contabilidade de custos e a contabilidade gerencial, o tripé financeiro dos índices: liquidez, endividamento e rentabilidade, análise das demonstrações contábeis, a importância da análise na concessão de crédito e cooperativa de crédito de livre admissão do Pajeú e Agreste – SICCOOB Pajeú Agreste.

No Capítulo 3 são descritos os procedimentos metodológicos adotados para a realização desse trabalho, definindo-se e argumentando os conceitos dos métodos utilizados.

Já no Capítulo 4, é feita a análise dos dados obtidos através de questionários aplicados no SICCOOB Pajeú Agreste, bem como a apresentação dos resultados da pesquisa.

Por fim, no Capítulo 5, são apresentadas as considerações finais, procurando responder às questões da pesquisa de acordo com os objetivos propostos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir serão apresentados argumentos que irá dar embasamento teórico a pesquisa.

### 2.1 A CONTABILIDADE FINANCEIRA, A CONTABILIDADE DE CUSTOS E A CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade tem como objetivo o estudo e o controle do patrimônio das entidades – empresa ou instituições sem fins lucrativos – a fim de fornecer informações sobre sua composição e suas variações qualitativas e quantitativas. (BRAGA, 2006, p.60.)

Os usuários externos como as instituições financeiras utilizam das informações contábeis para acompanhar e avaliar o desempenho da empresa. “A Contabilidade Financeira é o processo de elaboração de demonstrativos financeiros para propósito externo: pessoal externo à organização, como acionistas, credores e autoridades governamentais.” (Crepaldi,2012, p.6)

Já os usuários internos como os administradores, gerentes, entre outros, utilizam dessas informações para poderem acompanhar o desempenho da empresa, para planejamento das atividades, por meio do acompanhamento desses dados os gerentes ou donos de empresa podem decidir em obter um financiamento junto a uma instituição financeira, por esses motivos é de muita valia manter um controle econômico financeiro atualizado, para isso é preciso está atento ao que os índices das análises revelam sobre a situação da empresa.

Segundo Silva (2013,p.33)

A contabilidade é tida como a linguagem dos negócios e está muito relacionada com a análise financeira[...] A análise financeira não pode limita-se aos dados contábeis , devendo interpretá-los e buscar explicações que, normalmente, transcendem a esfera da contabilidade, como flutuações econômicas e fatores que afetam a oferta e a demanda na economia local, nacional ou internacional, por exemplo.

A Contabilidade financeira atende o público externo, bancos, acionistas, investidores, é através dela que se pode levar em conta se a empresa gera lucros, se tem muitas despesas, se os custos estão elevados, se existem muitas obrigações a serem liquidadas, entre outros, é ponderada á pessoas que não tem contato direto

com a organização, é a contabilidade do dia a dia, trabalhando com todas as movimentações e técnicas contábeis.

De acordo com Crepaldi (2012, p.5)

É importante ressaltar que as informações são importantes na medida em que os gestores consigam identificar tanto as oportunidades quanto as ameaças que o ambiente oferece às empresas. O desafio da Contabilidade Gerencial é contribuir para o aperfeiçoamento da interpretação desse ambiente empresarial. Esse desafio passa pelo processo de coleta de dados, mensuração, interpretação e culmina no processo de informação.

É fácil observar que as empresas que utilizam um sistema integrado de contabilidade gerencial possuem um diferencial positivo a cerca das que não possuem esses sistemas integrados, isso se torna possível pelo fato que a contabilidade gerencial aplicada a um sistema integrado possibilita o usuário planejar e analisar sobre o futuro, antecipando assim possíveis problemas que possam acontecer e conseqüentemente buscar maneiras de corrigi-os evitando que de fato isso venha a se concretizar no futuro.

A contabilidade de custos surgiu historicamente com o advento das empresas industriais a partir do século XVIII, ela foi criada com o intuito de avaliar estoques e se tornou um importante instrumento de controle e atribuição de custos aos produtos, ou seja, “com o passar das décadas a contabilidade custos deixou de ser mera auxiliar na avaliação de estoques e lucros globais para importante arma de controle e decisão gerenciais” (Eliseu Martins, 2003, p.15).

Essa área da contabilidade é um dos instrumentos que auxilia as organizações nas tomadas de decisões através das análises detalhada dos custos que a gestão precisa para controlar as operações atuais da empresa, objetivando suprir a gestão empresarial no que tange a um controle interno, capaz de ilustrar a competência operacional da instituição no momento atual e possibilitando um planejamento das possíveis condições futuras.

Ainda de acordo com Eliseu Martins (2003, p.15)

A Contabilidade de Custos tem duas funções relevantes: o auxílio ao Controle e a ajuda às tomadas de decisões. No que diz respeito ao Controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num estágio imediatamente seguinte, acompanhar o efetivamente acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos. No que tange à Decisão, seu papel reveste-se de suma importância, pois consiste na alimentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito às conseqüências de curto e longo prazo sobre medidas de

introdução ou corte de produtos, administração de preços de venda, opção de compra ou produção etc.

Na década de 1950, pela necessidade do aprimoramento das funções da própria Contabilidade de Custos, surge a Contabilidade Gerencial, cuja meta principal é auxiliar a administração nas tomadas de decisões de planejamento e controle.

De acordo com Crepaldi (2012, p.6)

Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

No quadro a seguir serão mostrados os elementos básicos da Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial.

Quadro 1- características das contabilidades financeira e gerencial

	<b>Contabilidade financeira</b>	<b>Contabilidade gerencial</b>
<b>Público alvo</b>	Externos: acionistas, credores e autoridades fiscais.	Internos: funcionários, gerentes e executivos.
<b>Objetivo</b>	Reportar o desempenho passado com finalidades externas; contratos com proprietários e credores.	Informar para tomada de decisões internas feitas por empregados, gestores e executivos: feedback e controle do desempenho das operações
<b>Temporalidade</b>	Histórica, passada.	Corrente; orientada para o futuro.
<b>Restrições</b>	Reguladas: regras direcionadas por princípios fundamentais de contabilidade e por autoridade governamentais	Sem regras estabelecidas; sistemas e informações determinados por gerentes para encontro de necessidades estratégicas e operacionais.
<b>Tipo de informação</b>	Medidas financeiras somente	Financeiras mais medidas operacionais e físicas sobre processos, tecnologias, fornecedores, clientes e competidores.
<b>Natureza da informação</b>	Objetiva, auditável, confiável, consistente, precisa	Mais subjetiva e de juízo; válidas, relevantes, acuradas
<b>Escopo</b>	Altamente agregado; relatório sobre a organização inteira.	Desagregado, de informação a ações e decisões locais.

FONTE: Crepaldi (2012, p.9)

As demonstrações contábeis representam de certa forma, uma barreira entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial, pois, ambos estarão em coerência, porém com visões diferenciadas. A única diferença entre a contabilidade

financeira e gerencial consiste no fato de que seus usuários são diferentes. Nos demais aspectos, ambas são convergentes e similares: utilizam os mesmos dados, aplicam as mesmas técnicas e possuem o mesmo foco.

A contabilidade gerencial prepara relatórios, técnicas e informações contábeis afins de que essas informações auxiliem os gestores das empresas no processo de tomada de decisão e também o monitoramento e avaliação das atividades gerenciais. “Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para tomada de decisões.”(IUDÍCIBUS, 2007, p.42). Esses dados contábeis também são utilizados pelas instituições financeiras para avaliar a possibilidade de conceder crédito para a empresa solicitante.

## 2.3 O TRIPÉ FINANCEIRO DOS ÍNDICES: LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE.

### 2.3.1 Índices de liquidez

Diz respeito a capacidade do cliente de honrar seus compromissos em dias com encargos contratuais. Logo esses índices de liquidez é o sinalizador da capacidade de pagamento.

Segundo Blatt (2001,p.74)

Índices de Liquidez tentam medir a habilidade de uma empresa em cumprir suas obrigações de curto prazo e são utilizados para indicar a habilidade da empresa em fazer frente às suas obrigações.

### 2.3.2 Liquidez geral

$$LG = \frac{AC+RLP}{PC+ELP} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Segundo Blatt (2001)

O índice de liquidez Geral mostra a solidez do embasamento financeiro da empresa a Longo Prazo, considerando tudo o que a empresa converterá em dinheiro (a Curto e Longo Prazos), e relacionando com tudo o que a empresa já assumiu com dívida (a Curto e Longo Prazos).

A Liquidez Geral leva em consideração também todas as previsões de médio e longo prazo, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a frente de 12 meses, como vendas parceladas, aplicações de longo prazo e empréstimos a pagar.

### 2.3.3 Liquidez corrente

$$LC = \frac{AC}{PC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Esse índice de liquidez mostra o quanto a empresa possui no ativo circulante para cumprir suas obrigações de pagamentos do ativo circulante, ou seja, para cada 1 do passivo circulante quanto a empresa possui para cobrir essas obrigações. O resultado ideal para liquidez corrente depende do ramo que a empresa atua.

Segundo Blatt (2001,p.74)

Durante certo tempo, se supôs valer a regra que dizia que um índice circulante de 2 ou mais era considerado adequado. Contudo, esta regra ficou defasada quando os analistas perceberam que muito depende do ramo de atividade no qual a empresa opera; a melhor maneira de se avaliar um índice de liquidez corrente de uma empresa específica é compara-lo com uma média do seu ramo de atividade.

Ainda segundo Blatt é importante realçar dois aspectos limitativos, relativos à liquidez Corrente:

- ✓ O primeiro é que o índice não revela a qualidade dos itens no Ativo Circulante (se os estoques estão superavaliados, se são obsoletos, se os Títulos a Receber são totalmente recebíveis etc.).
- ✓ O segundo é que o índice não revela a sincronização entre recebimento e pagamentos, ou seja, por meio dele não identificamos se os recebimentos ocorrerão em tempo para pagar as dívidas vincendas.

### 2.3.4 Liquidez seca

Primeira possibilidade:

$$\text{Índice de liquidez seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segundo Matarazzo (2003, p. 173), este índice “indica quanto à empresa possui no ativo líquido para cada \$1,00 de passivo circulante (dívidas em curto prazo). (...) visa medir o grau de excelência da sua situação financeira.” Observa-se, portanto, que quanto maior for esse índice, melhor será para a situação financeira da empresa.

### 2.3.5 Liquidez imediata

$$\text{Quociente de liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segundo Ludícibus (2009, p. 93), “este quociente representa o valor de quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo.” Somente uma avaliação mais detalhada poderia indicar um parâmetro claro de qual o mínimo aceitável.

### 2.3.6 Endividamento

Esse índice revela o nível de endividamento da empresa, ao analisar o grau de endividamento da empresa podemos constatar o risco de endividamentos de curto prazo que é a possibilidade que o capital de giro não gere fluxo de caixa suficiente para cumprir com os pagamentos dos credores comerciais em uma base de curto prazo. A empresa não pode acumular endividamentos de curto prazo se estes estiverem fazendo que haja insuficiências de fluxo de caixa, porque isso pode causar declínio na empresa e problemas com credores.

De acordo com Marion (2009, p.92)

São os indicadores de endividamento que nos informam se a empresa utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários. Saberemos se os recursos têm seu vencimento em maior parte a curto Prazo (circulante) ou a Longo Prazo ( Exigível a Longo Prazo).

Sabe-se que é tendencioso principalmente em época inflacionária trabalhar com capital de Terceiros que com Capital Próprio, essa tendência se acentua quando esse Capital de Terceiro não geram encargos financeiros. Normalmente

instituições Financeiras não estão dispostas a conceder financiamento a empresas que apresentam uma participação de Capital de Terceiros exagerada em relação ao Capital Próprio, pois elas entendem essa situação como vulnerável a qualquer intempérie. Na análise do endividamento, há a necessidade de detectar as características do seguinte indicador:

São esses os indicadores segundo Marion (2009, p.93)

Empresas que recorrem a dívida como um complemento dos Capitais Próprios para realizar aplicações produtivas em seu Ativo (ampliação, expansão, modernização etc.) Esse endividamento é sadio, mesmo sendo um tanto elevado, pois as aplicações produtivas deverão gerar recursos para saldar o compromisso assumido;  
Empresas que recorrem a dívida para pagar outras dívidas que estão vencendo. Por não gerarem recursos para saldar seus compromissos, elas recorrem a empréstimos sucessivos. Permanecendo esse círculo vicioso, a empresa será séria candidata à insolvência; conseqüentemente, à falência.

Depois de detectados as características dos indicadores ficam mais fácil fazer uma análise da situação financeiras da empresa com os dados que vão nos mostrar a quantidade da dívida (alta, razoável, baixa)

## 2.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise das demonstrações financeiras fornece dados comparativos aos usuários dessas informações que possibilita analisar o desempenho dela comparando ano a ano o seus dados financeiros.

Matarazzo (2003, pag. 223)

Pode-se subdividir análise das demonstrações financeiras em análise da situação financeira e análise da situação econômica. Inicialmente, analisa-se a situação financeira separadamente da situação econômica; no momento seguinte, junta-se as conclusões dessas duas análises.

O grande interessado na análise dos dados financeiros é em sua maioria a gerência, pois as análises revelam forças, fraquezas e problemas em potencial, o que induz os gestores a tomarem decisões proativas ou corretivas. A análise financeira de uma empresa consiste num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa, bem como das condições endógenas que afetam financeiramente a empresa, “os índices da situação financeira, por sua vez, são

divididos em índices de estrutura de capitais e índices de liquidez.” (MATARAZZO, 2008 p.150)

As demonstrações contábeis têm como objetivo principal subsidiar as tomadas de decisões. Para analisar os dados de uma empresa e transformar esses dados em informações que auxiliaram os gestores nas tomadas de decisões é indispensável a análise dos índices financeiros e econômicos. Índice é a relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto de situação econômica ou financeira de uma empresa, uma ferramenta útil para detectar tendências são as análises vertical e horizontal.

#### 2.4.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Essa análise faz com que os gestores olhem para cima e para baixo nas colunas do balanço e faça comparações, relacionando uma determinada conta em relação a cada custo, despesa ou outra categoria, por exemplo, vendas líquidas de 100% e calcular a porcentagem de vendas líquidas para cada custo, despesa ou outra categoria.

Segundo Blatt (2001, p.59)

**Análise vertical** tem por objetivo determinar a relevância de cada conta em relação a um valor total. No balanço patrimonial calcula-se a participação relativa das contas, tomando-se como base o seu capital total. Já na Demonstração de Resultados, o referencial passa a ser o valor da Receita Operacional Líquida.

Os objetivos da análise vertical é evidenciar “a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permite inferir se há itens fora das proporções normais.” (MATARAZZO,2008 p.249)

Para realizar análise horizontal é preciso fazer comparações entre índices de anos anteriores com o ano atual, para que essa análise seja o mais eficaz é preciso que se use pelo menos os índices de três anos anteriores e o ano atual, com isso é possível através dos resultados da análise verificar a evolução da empresa durante os anos analisados.

De acordo com Blatt (2001,p.60)

**Análise horizontal** tem por objetivo demonstrar o crescimento ou queda ocorrida em itens que constituem as demonstrações contábeis em períodos consecutivos. A análise horizontal compara percentuais ao longo de períodos, ao passo que a análise vertical compara-os dentro de um período.

É recomendável que esses dois índices sejam usados em conjunto, pois um complementa o outro, sendo que a análise vertical mostra o percentual de cada conta em relação ao valor total e a análise horizontal evidencia o crescimento ou não da empresa de acordo com os anos avaliados. A análise Vertical/Horizontal “possibilita localizar pontos específicos de falhas, problemas e características da empresa e explicar os motivos de a empresa estar em determinada situação.” (MATARAZZO, 2008 p.249)

## 2.5 A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE NA CONCESSÃO DE CRÉDITO

A análise das demonstrações contábeis possui uma série de métodos e instrumentos que prever o desempenho futuro e permite relatar a real situação financeira da empresa, essas informações são essenciais para conseguir empréstimos e financiamentos no mercado financeiro.

Segundo Carvalho et al (2014 apud Neto 2010):

Os intermediários financeiros, basicamente bancos comerciais e de investimento, constituem-se tradicionalmente no principal usuário da análise de balanços... Os interesses dos bancos, em geral, incluem o conhecimento da posição de curto e longo prazo da empresa. Mesmo que a operação de crédito se verifique em curto prazo, o relacionamento entre bancos e clientes é geralmente visto também no longo prazo em razão das possibilidades de renovações do empréstimo, do interesse em manter determinada empresa como cliente etc. Desta forma, além dos aspectos tradicionais da análise de balanços em curto prazo, o grau de endividamento, solvência, rentabilidade, entre outros, assume também grande importância no processo de avaliação.

Dessa forma a análise das demonstrações financeiras torna-se indispensáveis no momento de captar financiamento em instituições de crédito, pois os índices evidenciam a solvência, a liquidez e a rentabilidade da empresa o que propiciam uma melhor análise do risco de inadimplência desta em não cumprir com a obrigação de pagar esse financiamento, outros fatores também são importantes, como análise de cada setor, entrevistas ou visitas de negócios.

### 2.5.1 PRINCIPAIS LINHAS DE CRÉDITO PARA EMPRESAS

Atualmente, muitas empresas necessitam de algum tipo de financiamento, por outro lado várias são as instituições bancárias que oferecem diversos tipos de financiamentos, mas atualmente vem crescendo a procura por cooperativas de créditos por parte de Pessoa Jurídica devido às vantagens oferecidas.

De acordo com Braga (2008, p.322)

Cooperativas de Créditos são entidades formadas por um grupo de pessoas que contribuem periodicamente com certa soma de dinheiro e se habilitam a obter empréstimos a juros inferiores àqueles praticados no mercado. O resultado dessas operações pertence igualmente a todos os cooperados.

O SEBRAE construiu uma tabela que evidencias algumas das vantagens oferecidas para quem é um cooperado, que são elas:

Quadro 2: vantagens oferecidas para quem é um cooperado

Taxas de juros reduzidas	Essas cooperativas oferecem linhas de crédito com taxas de juros mais baixas e, muitas delas, não cobram tarifas por seus serviços (fornecimento de talões, transferências, cadastros); quando cobram, são sempre inferiores às praticadas pelos bancos comerciais.
Rendimentos normalmente superiores aos de mercado	Caso o associado tenha uma reserva financeira disponível, poderá aplicá-la na cooperativa sob a forma de depósito a prazo, com rendimentos geralmente superiores aos oferecidos pelo mercado financeiro. Deve ter em vista que a cooperativa goza de isenção tributária, não sendo obrigada ao recolhimento de depósitos compulsórios como os bancos, o que permite uma maior taxa de retorno aos cooperados
Atendimento diferenciado	O associado é atendido na cooperativa não como um simples cliente, mas como um dos seus donos. E, o mais importante, estará fazendo negócios em uma instituição que lhe devolverá, via rateio das

	<p>sobras, juros e tarifas pagas a mais do que o devido. Sua parte nas sobras pode ser em dinheiro ou em aquisição de mais cotas-partes, dependendo de decisão da Assembleia. Em caso de perdas, elas podem ser compensadas com resultados futuros. Ainda, se o cooperado quiser se retirar da sociedade, poderá receber o valor de suas cotas-partes.</p>
--	--

Fonte: adaptado de SEBRAE

Diante do exposto serão evidenciadas as principais linhas de créditos oferecidas por instituições bancárias e cooperativas.

- Capital de Giro, O capital de giro de uma empresa é o total de todos os recursos financeiros investidos no caixa, bancos, estoques e valores a receber de clientes. Um exemplo básico de Capital de Giro oferecido por instituições Financeiras é o limite de cheque disponível em conta corrente.

Segundo Braga (2008, p.333)

Capital de giro ou capital fixo, são oferecidos por bancos comerciais (de 90 a 180 dias) e por bancos de investimentos (acima de 180 dias) que bancam essas operações com recursos próprios e de depósitos a prazo, cobrando comissões, taxas, correção monetária, juros e IOF.

- Antecipação de recebíveis, essa modalidade de crédito empresarial é bem comum por parte de instituições financeiras, elas antecipam o recebimento de vendas a prazo, ou seja, “ao descontar o título, a empresa recebe uma importância menor do que seu valor de face, caracterizando a cobrança antecipada de taxa de serviços, juros e Impostos sobre Operações Financeiras (IOF)” BRAGA (2008, p.332).

- Financiamento, esse tipo de recurso é um crédito que fica disponível nos bancos e instituições financeiras “destina-se ao financiamento de máquinas, equipamentos, veículos pesados e equipamentos de informática, novos e de fabricação nacional e os prazos dessas operações variam de um a cinco anos, com carência” BRAGA (2008, p.333).

2.6 COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO PAJEÚ E AGRESTE – SICOOB PAJEÚ AGRESTE.

O SICOOB Pajeú Agreste é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão integrada à rede Nacional do SICOOB – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – em todo o país esse sistema é regulamentado pelo Banco Central do Brasil.

Além de ser regido pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Monetário Nacional, o SICOOB conta para o desenvolvimento de um Sistema forte, sólido e seguro com a integração dos seguintes órgãos:

- Cooperativas Singulares – são instituições financeiras resultantes da união de pessoas integrantes de segmentos econômicos específicos, que buscam a melhor forma de atendimento às suas necessidades financeiras, tornando-se assim usuários dos produtos e serviços da cooperativa ao mesmo tempo em que também seus donos.
- Cooperativas Centrais – São instituições independentes promotoras da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema, constituídas e organizadas pelas Cooperativas Singulares do SICOOB com o intuito de padronizar e supervisionar todo o Sistema.
- SICOOB Confederação (Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB Ltda.) – constituída pelas Cooperativas Centrais tem personalidade jurídica própria, tem por finalidade promover a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica do Sistema; como também definir políticas e estratégias de comunicação e marketing.
- BANCOOB (Banco Cooperativo do Brasil) – é um banco comercial privado cujo controle acionário pertence às Cooperativas Centrais do SICOOB, atua como agente facilitador na redução de custos das cooperativas, desenvolvendo e disponibilizando produtos e serviços tipicamente bancários para estas.
- FGS (Fundo Garantidor SICOOB) – é o fundo de garantia do Sistema, foi implantado com o objetivo de garantir os depósitos à vista e a prazo dos cooperados das Cooperativas Singulares.
- SICOOB Previ (Fundação SICOOB de Previdência Privada) – é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, tem como objetivo constituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares aos assegurados pelo Regime Geral de Previdência Social.

Constituído em 20 de dezembro de 1999, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Pajeú e Agreste Ltda. – SICCOOB Pajeú Agreste, era antes denominada como Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Pajeú – SICCOOB Credipajeú. Sua Unidade Sede é instituída na cidade de São José do Egito-PE e tem sua área de ação limitada aos estados de Pernambuco e Paraíba.

Designada simplesmente como cooperativa, segundo o seu Estatuto Social, o SICCOOB Pajeú Agreste, é uma instituição financeira não bancária, e sim sociedade cooperativa de responsabilidade limitada de pessoas, sendo de natureza simples e sem fins lucrativos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa iniciou-se por falar quanto aos objetivos que compreende uma pesquisa exploratória em decorrência de ter pouco conhecimento sobre o assunto em discussão.

Segundo Gil (2008, p.27)

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores,[...] Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso.[...] Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Na revisão bibliográfica, as informações obtidas dão embasamento teórico a pesquisa, para isso foi utilizado livros, artigos e materiais disponíveis em sites da internet com o intuito de agregar valor científico a pesquisa. Finalizando com relação ao problema que se constitui uma pesquisa descritiva, pois de acordo com Medeiros (2011), a pesquisa denominada descritiva tem como desígnio descrever as características do fenômeno estudado, acentuando principalmente suas dimensões e fatores.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À FORMA DE ABORDAGEM DO PROBLEMA

Diante do problema abordado o método utilizado foi a pesquisa exploratória o qual “envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas.”(GIL, 2008,p.27) Desse modo foi aplicado um questionário o qual o dados colhidos foram analisados e interpretados para assim concluir a pesquisa.

#### 3.2 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS OBJETIVOS GERAIS

A seguinte pesquisa inicia com a delimitação e a classificação de seus objetivos. Segundo Gil (2008), toda e qualquer pesquisa científica pode ser

classificada segundo seus objetivos, de acordo com a natureza dos mesmos. Sejam de ordem exploratória: explorar, desvendar, atentar, procurar, (pesquisa exploratória), descritiva: descrever, adequar, delinear, (pesquisa descritiva) ou ainda, de ordem explicativa: esclarecer, explicar, exemplificar, ilustrar (pesquisa explicativa).

Esta pesquisa classifica-se como exploratória e explicativa, pois a mesma proporciona uma investigação sobre o tema abordado a fim de descobrir se a Cooperativa explorada utiliza a ferramenta da análise das demonstrações contábeis nas concessões de crédito à pessoa jurídica. Gil (2008), pesquisas explicativas são as que “têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas”.

### 3.3 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

O presente trabalho é um estudo de caso sobre análise das demonstrações contábeis: na cooperativa de crédito “SICOOB Pajeú Agreste” nas concessões de crédito à pessoa jurídica.

De acordo com Gil 2008 apud Yin (2005, p. 32),

O estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência.

Inicialmente foi feito uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, com a busca por publicações em livros, relatórios de pesquisas, artigos científicos, teses entre outros. Após a pesquisa bibliográfica optou-se em analisar e mensurar os dados coletados por meio de um questionário.

### 3.4 MÉTODOS DE ABORDAGEM

Sobre a definição do método para esta pesquisa, definiu-se como de caráter exploratório, pois segundo Gil(2008), o método exploratório envolve levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso.

A justificativa para a escolha do método parte de uma observação geral que a ferramenta da análise das demonstrações contábeis nas concessões de crédito à pessoa são indispensáveis para um bom gerenciamento dos empreendimentos principalmente as que concedem crédito a outras empresas já que as tomadas de decisões dessas empresas precisam ser com base em relatórios e análise de índices das tomadoras de crédito, caso contrário o risco será alto e as chances de falência da empresa por conta de inadimplências dos pagamentos se elevam.

### 3.5 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

Com a expansão da Cooperativa de Crédito SICOOB Pajeú Agreste por grande parte do Alto Pajeú de Pernambuco, Cariri e Sertão Paraibano é notório o aumento de associados dessa Cooperativa, pois se assemelhando às demais instituições de crédito do mercado bancário, ela oferece uma linha completa de serviços de cartão de crédito, conta corrente, poupança, cobrança bancária, linhas de crédito, fundos de investimentos.

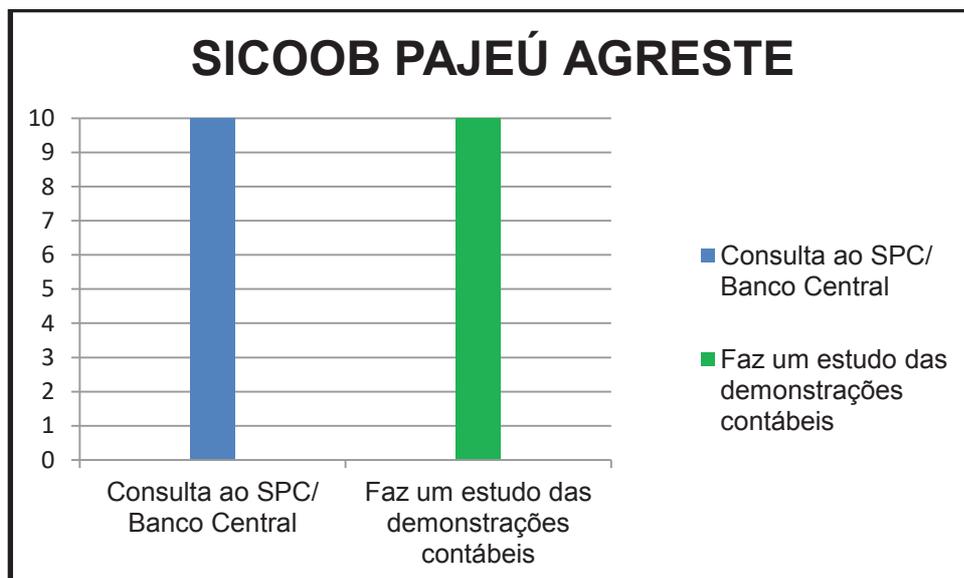
É uma Cooperativa que cresce cada vez mais, isso é notório com o número de novas agências que são inauguradas a cada ano. Por esses fatos inquietou-se saber se a instituição que é considerada bem sucedida financeiramente utiliza a ferramenta da análise das demonstrações contábeis nas concessões de crédito à pessoa jurídica. Para obter a resposta do problema em questão fez-se uso de um questionário composto por 7 (sete) perguntas – de caráter objetivo e subjetivo - que foi aplicado ao responsável por analisar as propostas de concessão de crédito a Pessoa Jurídica.

A utilização desse questionário foi de caráter relevante para a pesquisa, pois através das respostas obtidas pelo responsável da administração que analisa as propostas de concessão de crédito foi possível responder o problema formulado e cumpriu-se com a obtenção do objetivo propostos.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Para iniciar a pesquisa foi elaborado um questionário onde foi abordadas perguntas de formas gerais a fim de demonstrar os passos percorridos pela instituição no processo de análise e concessão de crédito a Pessoa Jurídicas e conseqüentemente o processo de tomada de decisão por parte do SICOOB em conceder ou não os pedidos de créditos.

Gráfico 1: Critérios iniciais que a Cooperativa utiliza na liberação de crédito.



Fonte: Dados da pesquisa, out/2016.

É importante destacar que o gerente responsável pelo negócio na maioria das vezes já possui um relacionamento comercial com o cliente, sendo assim antes da negociação o gerente explica para seu cliente quais os riscos do processo, auxilia no processo de tomadas de decisões por conhecer o local de trabalho de seu cliente e os produtos que ele oferece no mercado.

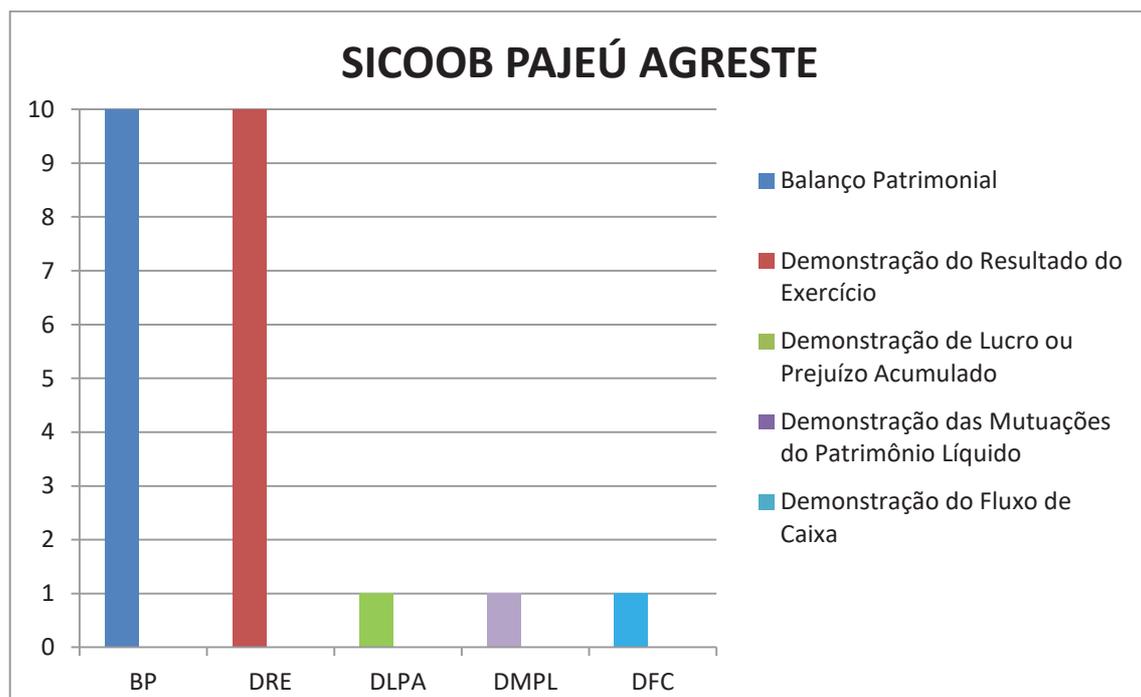
De acordo com as perguntas iniciais da pesquisa fica claro inicialmente que a Cooperativa de Crédito SICOOB Pajeú Agreste no momento de analisar os pedidos de concessão de crédito por parte de Pessoa Jurídica recorre inicialmente a consulta ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e o Banco Central. Caso haja algum fator negativo que impeça o seguimento do processo o mesmo é encerrado imediatamente.

A Cooperativa utiliza as demonstrações contábeis das Pessoa Jurídicas para analisar os pedidos de crédito, as agências da cooperativa possuem um canal onde as informações bancárias necessárias estão interligadas, com isso a pessoa que está operando tem uma resposta quase que imediata quanto à aprovação ou não da proposta.

## UTILIZAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES CONTÁBEIS

O tema da pesquisa teve como intuito verificar se a Cooperativa de Crédito SICOOB Pajeú Agreste utiliza das informações contábeis das Pessoa Jurídicas para concessão de crédito.

Gráfico 2: Utilização das demonstrações financeiras para a finalidade de concessão de crédito.



Fonte: Dados da pesquisa, out/2016.

**Demonstração do Resultado do Exercício** – A Cooperativa analisa primeiramente a DRE, com isso é possível verificar se a empresa tomadora do crédito obteve lucro ou prejuízo no final do período. De acordo com uma análise gerencial é possível ainda elaborar uma projeção de ganhos futuros e assim constatar se a empresa gera lucros para arcar com suas obrigações e quitar as dívidas.

Balanço Patrimonial – de acordo com a pesquisa o tópico mais importante do BP é verificar se a Pessoa Jurídica possui bens no ativo, tais como: veículos, imóveis, equipamentos, dinheiro em caixa e bancos. Outro dado importante que é observado no balanço patrimonial é o resultado final do patrimônio Líquido, pois segundo a Cooperativa esse resultado funciona como indicador de garantia que a tomadora do crédito irá quitar a dívida contraída junto a Cooperativa.

Demonstração do Fluxo de Caixa – funciona com a intenção de verificar a movimentação diária da empresa (entrada e saída de valores). É possível através dessa demonstração definir como a empresa emprega seus recursos financeiros no dia-a-dia.

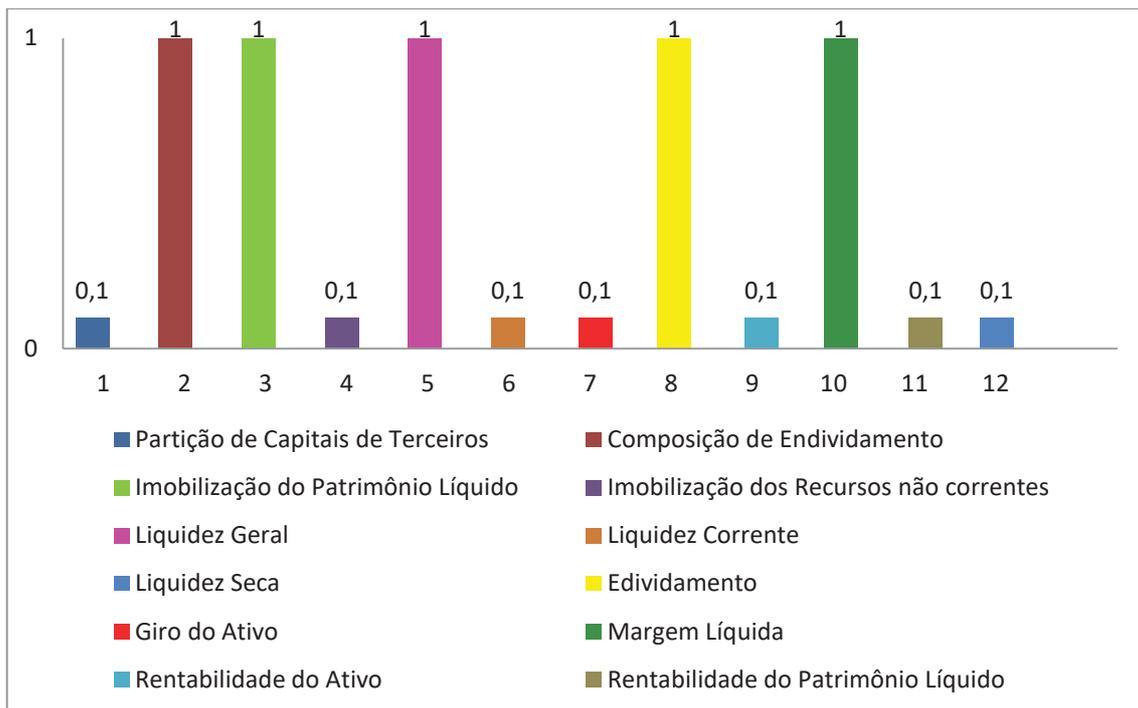
Demonstração de Lucro ou Prejuízo Acumulado – a DLPA é usada costumeiramente nos bancos, para verificar se há alguma divergência do Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial, já que esta demonstração mostra as alterações ocorridas com o PL do período.

## UTILIZAÇÃO DE INDICADORES FINANCEIROS

De acordo com as perguntas feitas em questionário ao gerente geral do SICCOB Pajeú Agreste podemos observar no gráfico da página seguinte quais os indicadores financeiros são utilizados durante a análise de crédito.

De acordo com a pesquisa ficou evidente quais indicadores financeiros são utilizados pela instituição no processo de concessão e crédito a Pessoa Jurídica como explicito no gráfico acima, foi utilizado doze indicadores para saber quais deles ela analisava para avaliar a possibilidade de conceder crédito e de acordo com o gerente geral são utilizados cinco indicadores, que são eles: Composição do Endividamento, Imobilização do Patrimônio Líquido, Liquidez Geral, Endividamento e Margem Líquida.

Gráfico 3: Indicadores financeiros utilizados durante a análise de crédito



Fonte: Dados da pesquisa, out/2016.

De acordo com as respostas obtidas através do questionário, ficou evidente que dentre os doze indicadores financeiros expostos ao SICOOB Pajeú Agreste ela utiliza cinco dentro do processo de avaliar se será viável conceder o crédito ou não.

O primeiro indicador analisado pela instituição é a Composição do Endividamento, que possibilita fazer a relação entre o passivo de curto prazo com o passivo total.

O segundo é a Imobilização do Patrimônio Líquido, que evidencia quanto do patrimônio líquido está aplicado ao ativo não circulante, que conseqüentemente quanto mais for aplicado ao ativo não circulante menos sobrará para ser investido ao ativo circulante.

O terceiro índice a ser analisado pela Cooperativa é a Liquidez Geral que analisa a situação da empresa à longo prazo.

O quarto indicador analisado é o endividamento, ou seja, quanto essa empresa já está endividada no mercado com capital oneroso de terceiros.

Por fim o ultimo indicador a ser analisado é Margem Líquida que é a sobra dos sócios e acionistas em relação aos produtos vendidos ou prestação de serviços.

## UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

O SICOOB Pajeú Agreste não utiliza as análises vertical e horizontal como critério de avaliação de possibilidade de concessão de crédito a Pessoas Jurídicas, pois de acordo com a visão cooperativista essas análises só terão utilidade caso os índices das outras demonstrações contábeis como Demonstração do Resultado do Exercício não fornecerem as respostas suficientes para análise.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa proporcionou reconhecimento de que a Análise das Demonstrações Contábeis são de extrema valia para instituições do tipo Cooperativas que possui como um de seus produtos a concessão de Crédito à Pessoa Jurídica, pois ficou evidente que é por meio da interpretação dos dados contábeis que é tomada a decisão de conceder Crédito ou não de acordo com a situação que os números evidenciam.

Essa pesquisa foi bastante significativa não tão somente para verificar se o SICCOOB Pajeú Agreste utiliza das Demonstrações Contábeis para avaliar os pedidos de Crédito, mas mostrou que as Demonstrações Contábeis são as principais informantes da saúde de uma organização, com isso ficou evidente a necessidade que se faz de uma empresa utilizar a Contabilidade não tão somente como um instrumento de recolhimento de impostos, pelo contrário, de acordo com a pesquisa ficou evidente que a contabilidade é muito mais que um instrumento de recolhimento de tributos, as demonstrações contábeis são essenciais para que uma organização financeira, sócios da empresa ou um novo investidor possa tomar suas decisões, é através dela que é possível conseguir financiamentos junto ao SICCOOB Pajeú Agreste, pois é ela que mostra se a empresa pode ou não arcar com a dívida proposta ou analisar se os seus investimentos estão surtindo efeito, ou até mesmo avaliar o montante de seus gastos e custos estão condizentes com o retorno da empresa.

Conclui-se que a Análise das Demonstrações Contábeis são instrumentos valiosos para a Cooperativa de Crédito SICCOOB Pajeú Agreste pois ela possibilita a Cooperativa transformar os números das demonstrações em informações atuais da situação financeira da instituição avaliada e ainda possibilita que ela faça projeções futuras visualizando se a empresa solicitante do crédito terá realmente a possibilidade de arcar com seus compromisso e conseqüentemente com o crédito tomado, além de mostrar a importância das empresas manterem as informações Contábeis organizadas e bem elaboradas para aumentar o grau de sucesso quando buscarem adquirir crédito junto ao SICCOOB Pajeú Agreste.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cidália et al. **Estudo de Caso. Métodos de Investigação em Educação**. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em <[http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo\\_caso.pdf](http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf)>. Acesso em: 1 de Fev. 2016.

Blatt, Adriano. **Análise de Balanços** – Estruturação e Avaliação das demonstrações Financeiras e Contábeis. São Paulo: MAKRON Books, 2001.

BRAGA, Roberto, 1937- **Fundamentos e técnicas de administração financeira**/Roberto Braga. -1.ed.-16.reimpr. – São Paulo : Atlas, 2008. P.311-337.

CATELLI, Armando (coordenador ). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica –PELEIAS** , IVAN RICARDO. **Controladoria – Gestão Eficaz utilizando padrões**. São paulo. Ed. Saraiva , 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Gil, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.  
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/as-vantagens-de-se-associar-uma-cooperativa-de-credito,e943ee9fc84f9410VgnVCM1000003b74010aRCRD>  
 lbtran, disponível em: <https://www.ibratan.com.br/credito/concessao-de-credito-e-analise-de-credito-entenda-o-que-e/> acesso em: 30 ago. 2016.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10.ed.- São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 8º ed. Revista e Atualizada, São Paulo: Atlas, 2007. p. 228-236.

IUDICIBUS, Sérgio de; e MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999, p. 44-69.

Kuhn, Ivo Ney. **Análise financeira** / Ivo Ney Kuhn, Amauri Luis Lampert. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. – 86 p. – (Coleção educação a distância. Série livrotexo). Disponível em  
 <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2827/An%C3%A1lise%20Financeira.pdf?sequence=1>> Acesso em 29/07/2016 as 14:00 hrs.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. São Paulo : Atlas, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006, p.20-28.

MARTINS, Eliseu, 1945 **Contabilidade de custos** / Martins, Eliseu. - 9. ed. - São Paulo : Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica**/ Eliseu Martins, Josedilton Alves Diniz, Gilberto José Miranda.— São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine, **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**.6.ed.- São Paulo : Atlas,2003.

MATARAZZO, Dante Carmine, **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7.ed.-São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine,1947 – **Análise Financeira de Balanços**: abordagem básica e gerencial / Dante Carmine Matarazzo. – 6. Ed. -7. reimpr. –São Paulo : Atlas, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís – **Contabilidade gerencial** : um enfoque em sistemas de informação contábil / Clóvis Luís Padoveze. – 5. Ed. – 2. Reimpr. – São Paulo : Atlas, 2008.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**.12.ed.- São Paulo: Atlas, 2013.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO****UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE  
CAMPUS VI POETA PINTO DO MONTEIRO****QUESTIONÁRIO**

Pesquisa sobre análise de crédito pessoa jurídica

- 1) Para conceder crédito ao cliente o(a) analista faz um estudo das demonstrações contábeis da empresa?

( ) sim ( ) não

- 2) Qual a importância da análise das seguintes demonstrações financeiras para a finalidade de concessão de crédito? (Assinale em uma escala de 1- nada importante a 10 – muito importante)

- a) Demonstração do Resultado do Exercício 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10  
b) Balanço Patrimonial 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10  
c) DVA (Demonstração do Valor Adicionado) 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10  
d) DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10  
e) Outra. Qual ? \_\_\_\_\_ 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

- 3) Quais, dos indicadores financeiros abaixo, são utilizados durante a análise de crédito:

Índice financeiro	Fórmula	Marcar opção
Participação de Capitais de Terceiros	$\frac{\text{Capitais de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	
Composição de Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capitais de Terceiros}} \times 100$	
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	
Imobilização dos Recursos não Correntes	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Exigível a Longo Prazo}} \times 100$	
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	
Liquidez Seca	$\frac{\text{Disponível} + \text{Aplicações financeiras} + \text{Clientes de Rápida Conversibilidade em Dinheiro}}{\text{Passivo Circulante}}$	
Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	
Giro do Ativo	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$	
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$	
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$	
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$	

Se houver outros financeiros, favor informar:

---

—

---

—

---

—

- 4) É utilizada a análise horizontal nas demonstrações contábeis da empresa que se está analisando para conceder crédito?

( ) sim ( ) não

- 5) É utilizada a análise vertical nas demonstrações contábeis da empresa que se está analisando para conceder crédito?

( ) sim ( ) não

6) Após os resultados dos índices e das análises realizadas, quais os parâmetros utilizados para definir se é viável conceder crédito à empresa analisada?

---

---

---

---

---

---

---

---

7) Quais outras informações (financeiras ou não financeiras) são utilizadas na análise de concessão de crédito?

---

---

---

---

---

---

---